



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DE REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA - EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO - VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (28-04-2022).

Ao vigésimo oitavo dia do mês abril de dois mil e vinte e dois, quinta-feira, às oito horas e trinta e sete minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Finanças, Legislação e Justiça, (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota) Comissão Permanente Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Maurício Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Secretário: Edson Agostinho) e a Comissão Permanente Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria Comércio e Meio Ambiente, (Presidente: Edson Agostinho de Castro Carneiro; Vice-presidente: Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos; Secretário: Ricardo Miranda Thomaz) por videoconferência, para tratar sobre, cabos soltos da empresa de energia, telefonia e internet que atuam em Mariana e com base no Projeto de Lei Complementar N°211/2021 que "Dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Mariana". **Participaram da Reunião:** Os vereadores Marcelo Macedo, Fernando Sampaio, Maurício Antônio Borges, Adimar Cota e Ricardo Miranda. **Registraram Presença:** Saulo de Tarcio Pires - Engenheiro de Telecom SR American Tower; Eron Lopes Pereira - Gestor Cemig; Carlos Alberto de Moura - Esp. Operações Técnicas; Amarildo Antônio Teixeira Júnior - Engenheiro Eletricista; Anderson Ribeiro Mourão - Agente de Relacionamento Institucional Cemig; Andreia Cristina Costa - Assessora da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); Antônio Eduardo Sales - Gerente Manutenção de Rede Valente; Charles Gonçalves - Supervisor de Manutenção Valente; Clayton Alexander Ferreira - Técnico de Projetos de Redes de Distribuição Cemig; Dener Pimenta - Gerente de Operações Valente; José Márcio de Moura - Coordenador Técnico Claro; José Geraldo da Silva - Engenheiro Telecomunicações Sr American Tower; Karla Sabino - Coordenadora de Aprovação de Projetos; Ketyllin Duarte Muzzi - Coordenadora do PROCON; Marcella Ester Silva Pimenta - Analista Relações Institucionais da Telefônica; Marcelo Henriques Pinto - Secretário Municipal de Obras; Michelle Xavier; Newton Godoy - Assessor Técnico; Otávio Barbosa da Silva Soares - Gerente Regional da Anatel no Estado de Minas Gerais; Ricardo Diniz, Gerente de Relações Institucionais da telefônica; Rodolfo Anderson Lopes Pereira - Chefe do Departamento de Fiscalização; Rodrigo Pereira Urçulino - Analista de Processos Comerciais Cemig; **ABERTURA:** O Vereador Fernando deu início aos trabalhos, explicando o motivo desta reunião, que é o excesso de cabos internet nos postes de Mariana, e passou a palavra para o Vereador Ricardo, que declara ter protocolado um requerimento onde ressaltou problemas dos fios de telefonia soltos pela cidade e observou os diversos problemas que estes cabos podem ocasionar, desta forma, foi realizada um reunião com os representantes das telefônicas do Município, onde foi identificado que boa parte dos cabos, são inutilizados, ou seja, no momento em que uma assinatura foi cancelada, a empresa proprietária do cabo não fez a sua retirada do poste, o que vem



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ocasionado boa parte do acúmulo. Afirma que mesmo após esse encontro, não foram resolvidos estes problemas, como também, cita a existência de empresas que fazem este cabeamento de forma ilegal. Relata sobre uma situação em que houve um curto na rede elétrica no bairro Colina e passou para a secretária da Câmara diversas imagens que demonstram o relato citado. Finaliza dizendo que busca a possibilidade de aplicar no novo Código de Posturas do Município a solução, para que nos próximos anos esse problema seja mitigado. Com a palavra, o Sr. Carlos Moura declara que vem observando a existência de diversas redes desativadas de telefonia fixa e por serem feitas de cobre ocasiona por diversas vezes o furto, deste modo, acarreta o problema de fios pendurados. Diz que em Belo Horizonte eles criaram um grupo de Whatsapp com os responsáveis pelos cabeamentos e quando um deles identifica algum problema é relatado neste grupo, e vem sendo atendido de maneira ágil. Com a palavra, o Vereador Fernando relata que não ter recebido nenhuma informação referente a furtos de cabos na região. Os problemas no Município são o baixo nível da fiação referente a rua e quando há a passagem de um veículo de grande porte os arrebenta, sendo o mais recorrente os fios de fibra óptica. Segundo o Sr. Carlos a norma ND 2.1 da Cemig que prevê o máximo de cinco posições de ocupações nos postes, limitado a altura mínima de Cinco metros e quarenta centímetros e máxima de cinco metros e setenta centímetros não vem suportando o elevado número de provedores que surgiram em paralelo as operadoras tradicionais, logo, percebe-se que em alguns casos tem-se que estas novas operadoras não possuem um projeto de ocupação de poste autorizadas pela Cemig, e por ela não ter uma fiscalização, ocasiona que esta empresa realoca os cabos das concorrentes para uma posição inferior, o que gera os problemas citados pelos vereadores. Dando continuidade, o Sr. Carlos declara que a Claro possui um sistema de prevenção e monitoramento de seus cabos, assim ela vem desativando e removendo os cabos com tecnologias obsoletas e por fim trabalha para a unificação de seus cabos de rede. Afirma que os maiores problemas enfrentados são referentes aos inúmeros cabos desativados que não foram retirados do poste. Com a palavra, o Vereador Fernando declara que algo deve ser feito na lei, de forma a tornar obrigatória a retirada dos cabos desativados. Com a palavra, o Sr. Ricardo Diniz acredita que estas questões podem ser resolvidas, de forma a disciplinar os usuários, pois afirma já ter visto cidades que fizeram decretos e leis que não foram efetivas para a resolução. Declara existir uma resolução conjuntas entre Anatel e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que disciplina um pouco isso e incluem a obrigação de cada um, descreve a grande maioria dos fios que possuem 'barriga' normalmente são de operadoras que não são cadastradas, pois as reguladas, possuem seus nomes nos cabos, desta forma, é possível identificar seus proprietários. Afirma que caso a Telefônica (Vivo) retirasse todo o cabeamento de Mariana o impacto visual seria mínimo, dado que, o que impacta visualmente são os irregulares ou desativados. Assim, idealiza que seja realizado um mutirão em um determinado trecho, em que a Cemig irá capitanear esse mutirão, definindo os cabos que estão registrados e retirando os irregulares. Complementou as palavras do Sr. Carlos, em que rouba-se os cabos mais antigos, os que são feitos de cobre, dado que os de fibra não possui valor comercial, desta maneira, relata que ao ser furtado o dano causado a fiação faz com que os demais cabos caiam, declara que Mariana já deve começar a se preocupar com essas questões, pois se esse roubos ainda não acontecem, eles começaram em algum momento, assim, muito mais que uma legislação, deve-se



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

haver o mutirão, com a Câmara de Vereadores, Prefeitura, Cemig e empresas cadastradas e este processo deve ser efetuado com periodicidade. Com a palavra, o Vereador Fernando questiona como é método para fazer a identificação dos fios clandestinos? E se todos os cabos das empresas são identificados? Em resposta, o Sr. Ricardo afirma ser por meio da Cemig, efetuando um cadastro. Com relação a identificação, os representantes declaram que sim, todos possuem identificação por empresa. Com a palavra, o Sr. Carlos diz que para se identificar um cabo, deve-se verificar suas caixas de terminação óptica, presas ao poste, e por exigência da Cemig não foi permitido a instalação de caixas de emenda. Reforçou que a Claro faz uma vistoria trimestral em seus cabamentos, para que possa interligar as estações de rádio base para a telefonia móvel. Indaga ser excelente a ideia do Sr. Ricardo aplicando-a em uma rua com maiores problemas, assim demonstrará as maiores adversidades vivenciadas pela cidade. Com a palavra, o Vereador Fernando acredita que o maior problema da cidade está ligado aos cabos de fibra óptica, devido seu alto volume nos postes. Seguindo a reunião, foram demonstradas imagens que expõem a situação dos cabamentos em Mariana, desta forma, o Sr. Carlos afirma que estas adversidades estão vinculadas aos cabamentos desativados. Com a palavra, o Sr. Amarildo sugeriu que os parâmetros de utilização sejam expostos pela Anatel e Cemig, dado que, Mariana hoje possui oito provedores, e não é sabido se todos estão legalizados, deste modo, assim que os parâmetros forem expostos, as empresas apresentaram a ações necessárias. Com a palavra, o Sr. Otávio informou que realmente é um tema difícil de ser tratado e que não somente Mariana está passando por estes problemas, mas o Brasil como um todo, declara que é um momento oportuno para esta discussão, dado que a Anatel e Aneel estão em discurso para elaboração de um plano de regularização, na tentativa de criar contornos em busca de melhorias. Indaga que a regra de utilização de um poste não é de competência da Anatel, ela é limitada pela fiscalização da operação dos serviços das operadoras, direito dos consumidores, etc. A ocupação dos postes é de responsabilidade da Cemig, apresenta-se hoje a ideia de passar essa responsabilidade para uma empresa de Infraestrutura. Logo, apesar de não ser responsabilidade da Anatel, a mesma acompanha as discussões para eventualmente dar um direcionamento que os competem. Com relação aos fornecedores irregulares, informa que em alguns casos, apenas a sua utilização em postes é ilegal, mas o provedor em si, não são clandestinos, uma vez que, após diversas alterações no cadastramento de provedores, ele acredita que quase cem por cento deles se regularizaram. Com a palavra, o Vereador Fernando reitera que estas empresas devem normalizar a sua utilização em postes. Dando continuidade, o Sr. Otávio acredita que parte desta irregularidade está ligada aos altos custos de utilização, eventuais roubos, etc. Diz que o trabalho conjunto das empresas pode auxiliar na melhoria deste problema, a fim de amortizar os custos. Com a palavra, o Sr. Eron declara que este é um assunto muito complexo e que vem sendo discutido, por meio de consulta pública, entre reguladores e empresas. Diz que a Cemig trabalha em cima das resoluções e normas internas, deste modo, quando uma empresa quer lançar cabos, ela encaminha os projetos e locais para a Cemig, logo, é passado por análises internas e externas, assim garantindo a conformidade de ocupação. Expõe que um dos maiores problemas enfrentados pela Cemig, está vinculado a manutenção, preventivas e corretivas, dos cabos, que hoje gastam cerca de quinhentos milhões de reais e isto é algo que muitas utilizadoras não realizam. Hoje a Cemig possui dez empresas cadastradas para atuar em Mariana, mas é sabido que existem



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

mais, dado que se tem mil e quinhentas empresas cadastradas no site da Anatel em Minas, já a Cemig possui em torno de setecentos contratos, portanto, não se sabe com exatidão quais empresas ocupam os postes efetivamente. Com a palavra, o Vereador Fernando questiona quais as empresas estão autorizadas a trabalhar na cidade? Em resposta, o Sr. Eron diz que são as empresas: American Tower, Claro, Companhia Itabirana, Conecta Minas, Ramitec, Interede, Intercampo, Telefônica (Vivo), Telemar, Vero e HP Telecom. Declara que hoje as normas e obrigações já estão definidas, logo, a ideia do mutirão é de suma importância, de forma a marcar os pontos críticos e fazer um cronograma na cidade, buscar as empresas não identificadas e fazer a regularização das mesmas, por fim, demandar toda esta ação regionalmente. Informou que foi lançado o maior projeto do Brasil para regulamentação de redes de empresas de telecomunicações, de forma a ter sido contratada uma empresa, para fazer um mapeamento de georreferenciamento em todo o estado, ao custo de vinte milhões de reais, com horizonte de dois anos de trabalho, seguindo roteiros em todo estado, e ao final, a Cemig terá seus postes cadastrados e quais empresas os ocupam. Finaliza concordando com o trabalho a ser feito pelo mutirão, em parcerias com todos os beneficiados e que a Prefeitura solicite destas empresas, antes da emissão do alvará de funcionamento, o contrato de ocupação dos postes feito pela Cemig. Com a palavra, o Sr. Ricardo frisou a diferenciação entre o provedor irregular e ocupação irregular do serviço, citou as questões sobre os valores estrondosos para a ocupação e com relação ao mutirão ele cobrou que sejam atacados pontos específicos. Com a palavra, o Sr. Saulo esclareceu que dentro das ações direcionadas durante esta reunião, existem alguns efeitos colaterais que podem ocorrer. Diz que a American Tower é a primeira rede neutra instaurada no Brasil, logo possui grande experiência nesta área. Pontuou as questões relacionadas às dificuldades de se fazer uma obra de instalações de postes e canalizações em Mariana, dado que a cidade é protegida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Afirma que o foco da maioria das empresas hoje é voltado para a venda direta para empresas e grande parte destes problemas é relacionado a pessoas físicas, desta maneira, ele acredita que, se a visita for efetuada com o intuito discutido nesta reunião, as questões não vão ser resolvidas. Com a palavra, o Vereador Fernando diz que o intuito desta reunião é promover a regularização e atender as normas da Aneel, Anatel e Cemig. Em resposta, o Sr. Saulo indaga que, hoje a permissão é destinada à passagem de cinco empresas por poste, e como já dito na reunião, existem várias empresas no município que estão autorizadas, portanto, por meio de norma já haveria problemas no município. Com a palavra, o Vereador Fernando questionou se realmente a permissão é somente de cinco empresas por poste? Em resposta o Sr. Eron declara que sim, por limitação de engenharia, assim, não existe uma forma de apenas fazer a retirada destas operadoras. Relata que umas das pautas é tratar deste problema com Aneel e Anatel. Relata que a tratativa feita hoje é, 'se uma empresa chega para atuar em determinada área e já possui cinco cabos, a Cemig solicita um novo plano de negócios para atuar em outra área'. Assim, a melhor gestão é trabalhar em cima de cabos mortos e clandestinos. Com a palavra, o Vereador Ricardo questionou se existe a possibilidade de fazer a demarcação dos limites de altura mínima dos postes? Em resposta, o Sr. Carlos afirma que já existe a norma Cemig onde dita como devem ser feitas as colocações, o que enquadra novamente é na irregularidade e cabeamento desativado. Com a palavra, o Vereador Ricardo afirma que independente de outras cidades, Mariana busca caminhos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

para melhorias, a fim de evitar acidentes e fatalidades. Com a palavra, o Vereador Fernando declara que somente a retirada de cabos desativados e regularização já seria de suma importância para a reduzir a poluição visual. Com a palavra, o Vereador Ricardo questionou se existe algum tipo de autorização prévia necessária para que seja feita a instalação ou manutenção dos cabos? Em resposta, o Sr. Amarildo diz que não há necessidade de autorização, dado ser de uso mútuo. Dando continuidade, o Sr. Amarildo diz que recentemente foi modernizada a iluminação da cidade, e existem cento e setenta e sete pontos onde não foram cabíveis de manutenção, devido ao excesso de fios nos postes, citou ainda, o acontecimento em que foram feitas as obras de passagens do cabeamento para o subsolo da área central de Mariana e logo após sua finalização a Cemig autorizou as empresas Vero e Vivo passar fibra óptica em mais de cinco quilômetros de área já reformada, finalizou, solicitando a Cemig um controle do número de empresas que operam na cidade. Com a palavra, o Vereador Marcelo solicitou que seja enviado para a Câmara quais empresas possuem autorização para a utilização destes postes e questionou como é feito o processo de liberação para uso? Em resposta, o Sr. Eron declarou que é feito por meio de contrato, após a empresa encaminhar o projeto do local, onde pretende-se instalar os cabos, por fim, averiguado a disponibilidade, a Cemig autoriza ou não a sua instalação. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou se a Cemig já notificou alguma empresa que utiliza os postes de maneira ilegal? E se é possível encaminhar o nome destas empresas para a Câmara? Em resposta, o Sr. Eron afirma que já foi encaminhado e no momento está partindo para um trabalho conjunto, com intuito de evoluir e já dar início, a pelo menos, a retirada dos cabeamentos desativados, e com relação ao encaminhamento não será possível, pois, tal procedimento está em sigilo de contrato. Com a palavra, o Vereador Marcelo expõe que tais procedimentos devem estar inseridos em Lei, como também deve-se ter fiscalização para aplicá-la. Com a palavra, o Secretário Marcelo diz que estas ações são importantíssimas para o Município, que ao menos teoricamente, reduziria a poluição visual da cidade, ainda mais para Mariana, haja visto, o patrimônio cultural e histórico no contexto, porém, há de se observar que no momento a Secretária de Obras não possui previsão de custos para a retirada destes cabos, e pelo que foi citado durante a reunião, não é baixo, logo, deve-se responsabilizar todas as concessionárias para auxiliar nos custos referentes a esta retirada. Com a palavra, Vereador Fernando expõe que esta obrigação fica a cargo das concessionárias e cabe a Prefeitura somente a fiscalização. Com a palavra, o Sr. Clayton destaca que esta é uma resolução da Cemig tomando a obrigatoriedade das concessionárias a retirada dos cabos. Com a palavra, o Vereador Fernando questiona como é feita a fiscalização dos espaços cedidos? Em resposta, o Sr. Clayton diz que toda manutenção ou obra, é feito pela Cemig a comunicação com as empresas que possuem contrato, de forma a fazer a tentativa de realizar tão procedimento em conjunto, desta forma, o entendimento por parte da empresa é, que se ela possui a responsabilidade de tratar com os cabeamentos de energia, fica a cargo as de telecomunicações as manutenções necessárias nos cabeamentos, como também, não são possíveis ter o controle de uma empresa clandestina. Cita que ainda estão em processo de definição de uma nova resolução referente a passagem de fio drop, que até o momento não possui regulamentação para isso. Com a palavra, o Vereador Marcelo diz que se caso não consiga ser inseridos resoluções referentes aos cabeamentos no Código de Posturas no Município, deve-se então pensar em uma lei para tratar deste



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000.  
www.camarademariana.mg.gov.br

assunto. Com a palavra, o Sr. Amarildo declara já ser a intenção da Cemig a resolução deste problema a algum tempo, mas é extremamente necessário a participação de todos, criando um Plano Diretor de telecomunicações e inseri-lo no Código de Posturas.

**ENCERRAMENTO:** O Vereador Fernando agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar, encerrou a reunião às dez e trinta e um minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**